

OLHARES DOCENTES

Perspectivas da literatura angolana¹

Altamir Botoso

Doutor em Letras (Unesp/Assis)

Docente da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

A literatura angolana apresenta dois períodos bastante marcados: o das produções literárias em que o país vivia sob o domínio de Portugal (conhecido como período colonial) e aquele depois da independência ou pós-colonial. Chama a atenção o fato de os escritores da nação angolana tratarem de temas relacionados a sua terra, no intento de conscientizar o seu próprio povo e também os leitores espalhados pelo mundo.



Escritora angolana Isabel Ferreira

Nesse sentido, a fala de Isabel Ferreira é muito esclarecedora: “Eu escrevo as dores do povo.” Tal fala parece sintetizar muito do propósito dos escritores angolanos de mergulhar nos dilemas do seu cotidiano e levar-nos a refletir sobre a complexidade dos problemas e situações pelas quais passa o povo de Angola e que, num sentido mais amplo, afeta também os demais povos africanos. Assim, verifica-se um intenso movimento dos autores em relação à história do seu país, que no território da ficção reescrevem-na poeticamente, no intuito de rever questões e revelar aspectos traumáticos da época colonial e também de momentos conflituosos pós-independência. Por meio de tais obras, temos novas versões e novas visões divergentes daquela propalada pela metrópole portuguesa.

¹ Trabalho realizado no âmbito do Curso Introdução à Literatura Angolana, no segundo semestre de 2018, promovido pela Revista África e Africanidades, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos.